



# **Cenário Estratégico**

## **Inteligência Territorial**

**Boletim**  
**Unidade Regional – Açailândia**

## 1. LOGÍSTICA DE TRANSPORTES, SIDERURGIA, AVANÇO DAS FLORESTAS PLANTADAS E PRODUÇÃO DE CARNE E LEITE SÃO AS PRINCIPAIS FORÇAS ESTRUTURANTES NA UR DE AÇAILÂNDIA

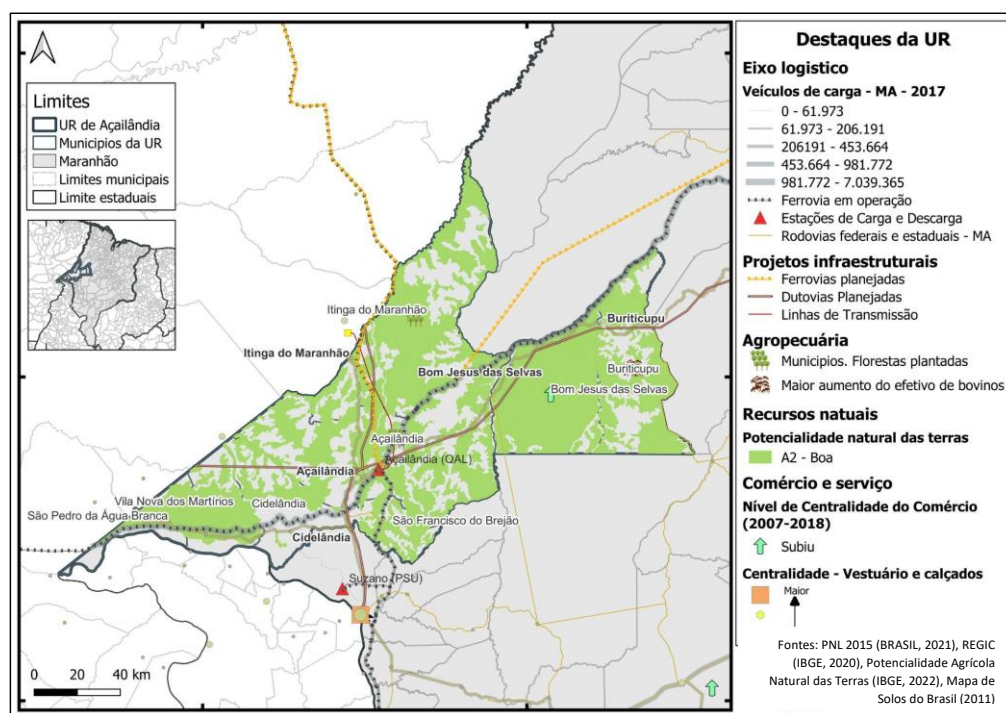


Figura 1 - Mapa sinóptico da UR Imperatriz

A UR de Açailândia ganhou novas perspectivas de desenvolvimento em função dos investimentos recentes na logística de transportes ferroviários, com a interligação da Ferrovia Norte-Sul, que se conecta aos tramos ferroviários do Sudeste e do Centro Oeste. No médio prazo, dois importantes projetos ferroviários deverão fortalecer a posição logística do Município de Açailândia: a ligação com o município portuário de Barcarena, no Pará, e a ligação com o Terminal Portuário de Alcântara. Dessa forma, além do importante papel já desempenhado, nas atividades metalúrgica e siderúrgica, possibilitando pela originação de minério de ferro através da Estrada de Ferro Carajás, a UR de Açailândia ganha o acesso aos mercados do Centro Oeste e Norte, além das exportações. Ainda no campo da logística de transportes, é importante observar que na UR de Açailândia encontram-se importantes empresas de transporte rodoviário de cargas, que geram na região o maior Valor Adicionado Bruto do Estado. A expansão das florestas plantadas, especialmente em Açailândia e Itinga do Maranhão é uma das consequências da implantação da fábrica de polpa de celulose, em Imperatriz.

Um dos destaques da região está no abate e produção de carne bovina, não apenas pelo dinamismo da pecuária na quase totalidade de seus municípios, mas pela facilidade de originação de grãos, rações e insumos agropecuários, cujo custo de transporte reduziu-se significativamente, a partir da integração rodoviária e ferroviária. A produção de leite e laticínios, a maior do Estado, constitui-se também em tendência estruturante na UR. No que tange ao comércio, destaca-se o crescimento recente do comércio de vestuário e acessórios, produtos farmacêuticos e combustíveis, além de insumos agropecuários e material de construção. No campo dos serviços, destacam-se também as atividades de atenção ambulatorial e serviços de diagnósticos e terapêutica, Serviços de apoio à agropecuária, restaurantes e atividades ligadas à produção cultural e ao turismo.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE AÇAILÂNDIA

### 2.1 DINÂMICA POPULACIONAL

Em termos de dinâmica populacional, as estimativas do IBGE apontam que a UR de Açailândia registrou taxa de crescimento superior à média estadual na década finalizada em 2019. Os municípios de Vila Nova dos Martírios (+ 45,8%), Bom Jesus das Selvas (+ 33,6%) e São Francisco do Brejão (+33,1%) registram as maiores variações populacionais no período, enquanto Açailândia e Buriticupu contribuíram com cerca de metade do crescimento populacional absoluto da região. Já o município de Itinga do Maranhão, por outro lado, registrou decréscimo absoluto na população no período em análise.

*Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de Açailândia e municípios: população em 2009 e 2019; Participação % na UR; Variação absoluta e relativa.*

Estado do Maranhão/ Municípios da UR de Açailândia	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009-19)
Maranhão	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR de Açailândia	259.808	297.408	100,0	37.600	14,5
Açailândia	101.130	112.445	37,8	11.315	11,2
Bom Jesus das Selvas	25.473	34.028	11,4	8.555	33,6
Buriticupu	64.685	72.358	24,3	7.673	11,9
Cidelândia	12.866	14.697	4,9	1.831	14,2
Itinga do Maranhão	26.125	26.000	8,7	-125	-0,5
São Francisco do Brejão	8.863	11.798	4,0	2.935	33,1
São Pedro da Água Branca	11.481	12.690	4,3	1.209	10,5
Vila Nova dos Martírios	9.185	13.392	4,5	4.207	45,8

Fonte: IBGE.

## 2.2 POTENCIALIDADES AGRÍCOLAS

Com o setor agropecuário que se destaca, a UR de Açailândia conta com 60% dos solos classificados com Boa (A2) potencialidade agrícola natural e 20% na classe Moderada (B). Os Açailândia, Buriticupu, Itinga do Maranhão e Bom Jesus das Selvas são os que têm maiores percentuais de solo da classe A2, os dois primeiros com 23% cada um, e os dois últimos com 16% cada. São quatro tipo de solo, argissolos, latossolos, plintossolos e gleissolos, sendo que o preponderante em tamanho de área são os latossolos, que ocupa 69% das terras da região. Estes tipos de solos possuem boas condições naturais, por serem profundos e de alta retenção hídrica, porém requerem investimentos em adubação e correção de acidez (calagem). Na região, os latossolos estão concentrados em São Pedro da Água Branca (24%), São Francisco do Brejão (19%), Açailândia (17%) e Vila Nova dos Martírios (15%).

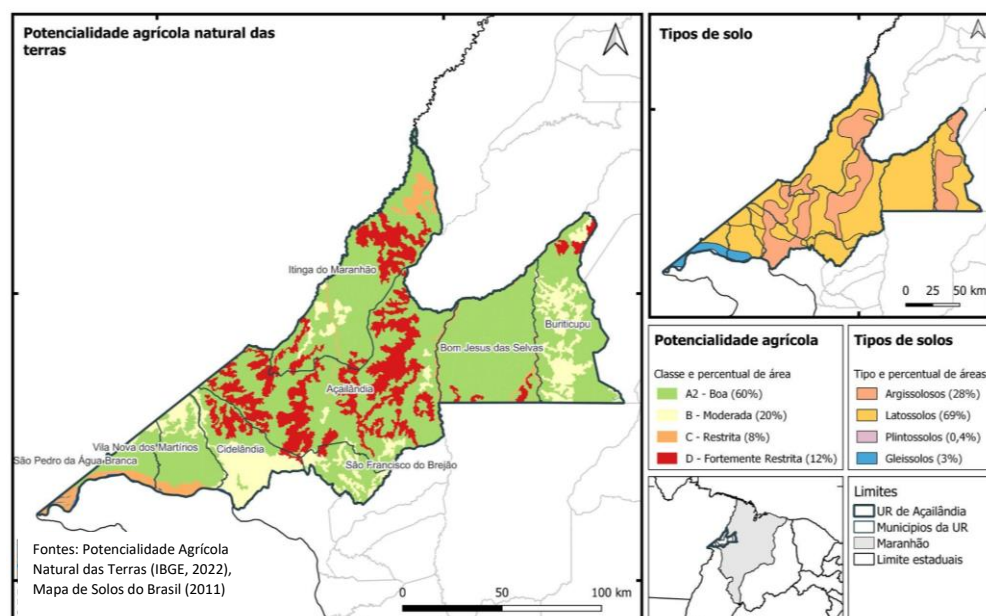


Figura 2 - Mapa de tipos e potencialidade agrícola natural dos solos da UR de Açailândia.

## 2.3 CENTRALIDADES URBANAS

Segundo dados da Região de Influência das Cidades - REGIC (2019), os principais destinos da produção agropecuária da UR são as cidades de Imperatriz, São Luís e Dom Eliseu (PA), além de Açailândia. Além disso, Açailândia é a cidade da UR que mais atrai pessoas de outros municípios em busca de aquisição de

insumos para a produção agropecuária, com o 4º maior índice de atratividade nesta temática, atrás apenas de Imperatriz (1º), Balsas (2º) e São Luís (3º). Os principais mercados consumidores desses insumos em direção à Açailândia são cidades do próprio estado, quais sejam, Bom Jesus das Selvas, Bom Jardim, Itinga do Maranhão e São Francisco do Brejão.

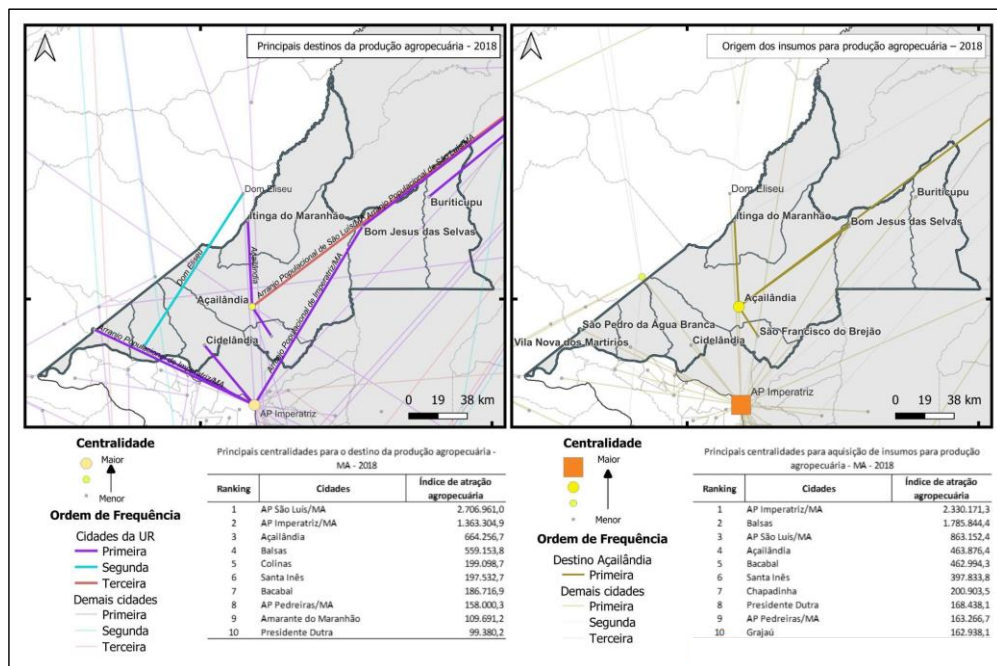


Figura 3 - Mapas de centralidades e ligações entre cidades para atividades agropecuárias da UR de Açailândia - 2018.

Dentro da região, as cidades com as maiores centralidades de *comércio* e *serviços* são a de Açailândia (5ª maior do estado) e Buriticupu, seguido de Itinga do Maranhão e Bom Jesus das Selvas. Nesta cidade, aliás, o nível de centralidade do *comércio* aumentou entre 2007 e 2018, ao contrário do que aconteceu na maioria dos centros urbanos maranhenses. Para compra de *vestuário* e *calçados*, as cidades mais atrativas são Açailândia, Itinga do Maranhão, Buriticupu e Cidelândia. Já as *atividades culturais* exercem forte atração em Açailândia, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Itinga do Maranhão e São Francisco do Brejão. As atratividades do *transporte público* se destacam em Açailândia, Itinga do Maranhão, Cidelândia, São Pedro da Água Branca e Vila Nova dos Martírios, cidades que funcionam como importantes eixos logísticos no Maranhão, centros urbanos por onde circulam grande volume de veículos de carga e veículos de pessoas. Além das rodovias federais e estaduais, na UR há ferrovia

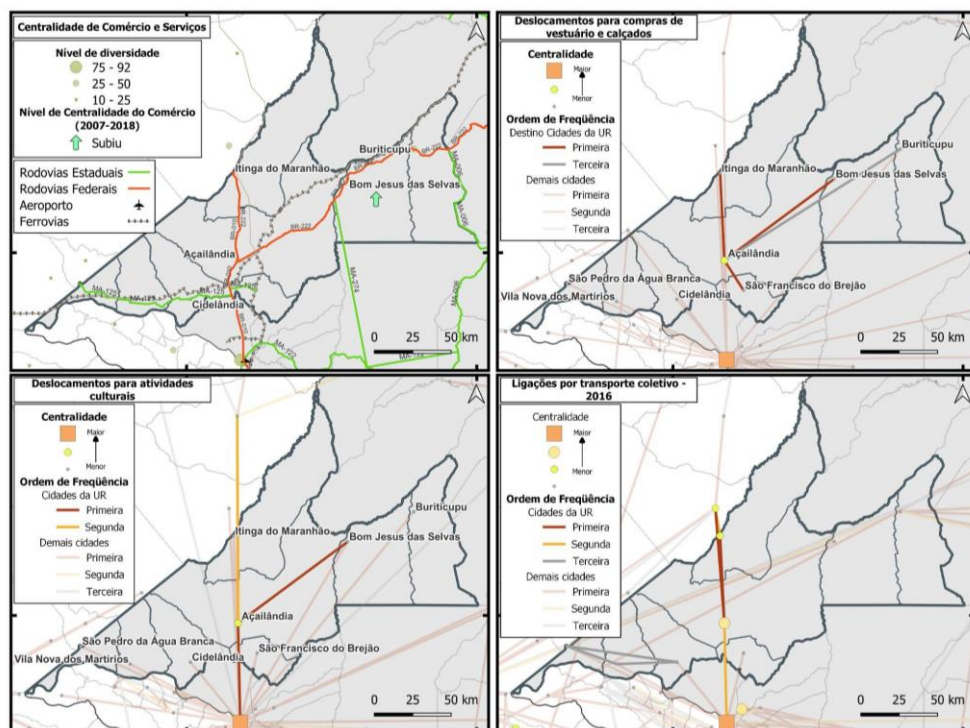


Figura 4. Mapas de centralidades e ligações entre cidades para atividades comerciais, serviços e transporte UR de Açailândia – 2018

### 3. GRANDES INVESTIMENTOS

Para a UR de Açailândia, foram anunciados ou planejados grandes investimentos nos setores de transporte ferroviário, dutovias (gasodutos) e distribuição de energia elétrica. No que tange ao transporte ferroviário, estão previstas as construções de duas ferrovias: um trecho entre Açailândia e Alcântara, com cerca de 520 km de extensão; e a expansão da Ferrovia Norte-Sul com a construção do ramal entre Açailândia e Barcarena, no estado do Pará, prolongamento com cerca de 477 km de extensão. Entre as dutovias planejadas, constam: dois ramais do Gasoduto do Pará, o de “Açailândia - Marabá”, que, na UR, deve passar por Açailândia e Itinga do Maranhão, e o ramal “Açailândia-Belém e Barcarena”, com traçado abrangendo Açailândia, Cidelândia e Vila Nova dos Martírios; o ramal “Miranda do Norte-Imperatriz” do Gasoduto Meio-Norte, com extensão em Açailândia, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu e São Francisco do Brejão. No setor energético, a Empresa de Pesquisa Energética - EPE propôs a construção de linha de transmissão (LT) cuja extensão de 69 km está prevista para



abranger Açailândia e Itinga do Maranhão até Dom Eliseu (PA), a LT 230 kV Açailândia - Dom Eliseu II, C1 e C2 (CD), investimento estimado em cerca de R\$ 91 milhões (EPE, 2021)<sup>1</sup>. A ser conectada a esta linha, também é prevista a instalação de uma subestação elétrica, a “SE Dom Eliseu II”, próximo a Itinga do Maranhão, cerca de 7 km de distância, no município paraense de Dom Eliseu.

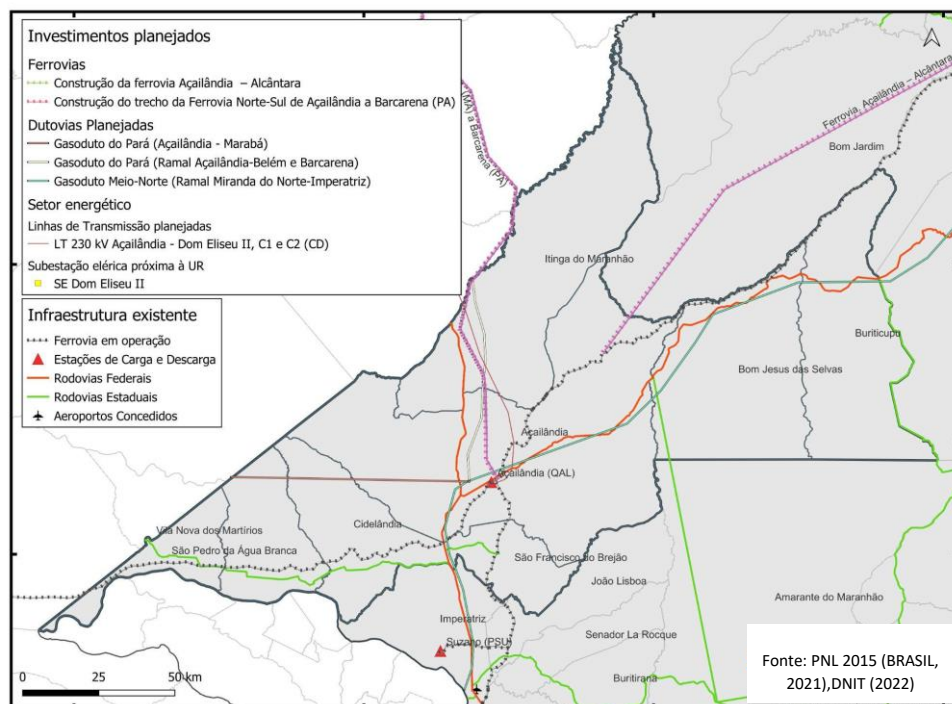


Figura 5 - Mapa de grandes investimentos planejados na UR de Açailândia.

<sup>1</sup> Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-276/topico-577/EPE-DEE-RE-022\\_2021-rev0%20-%20Atendimento%20a%20A%C3%A7ail%C3%A2ndia\\_Buritcupu\\_VitorinoFreire\\_DomEliseu.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-276/topico-577/EPE-DEE-RE-022_2021-rev0%20-%20Atendimento%20a%20A%C3%A7ail%C3%A2ndia_Buritcupu_VitorinoFreire_DomEliseu.pdf)

#### 4. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO TOTAL E SETORIAL DA UR DE AÇAILÂNDIA

Na década compreendida entre 2009 e 2019, pode-se observar, nas Figuras 6 e 7, que a UR de Imperatriz registrou crescimento do Valor Bruto Adicionado de 13,1%, próximo à média estadual (12,9%). A principal fonte de dinamismo no período foi o setor de Administração, Educação, Saúde e Segurança (+47,8%), responsável pelo crescimento de R\$351 milhões ao Valor adicionado bruto regional. No que se refere ao setor agropecuário, ao contrário do observado na média estadual (-12,6%), o valor adicionado bruto setorial registrou expressivo crescimento no período (+24,3%), tendo como destaques a criação de bovinos e a expansão das florestas plantadas e das lavouras de soja e milho. No caso do setor de comércio e serviços registrou-se praticamente uma estagnação no período (+1,9%, em contraste com a média estadual de 9,7%), certamente influenciado pelo mau desempenho do setor industrial (-2,5% no período, comparado à média estadual de 20,5%), afetado negativamente pelo segmento de metalurgia e siderurgia e também da indústria da construção civil regional, em um cenário internacional de queda e estagnação nos preços das *commodities* minerais, após 2012.

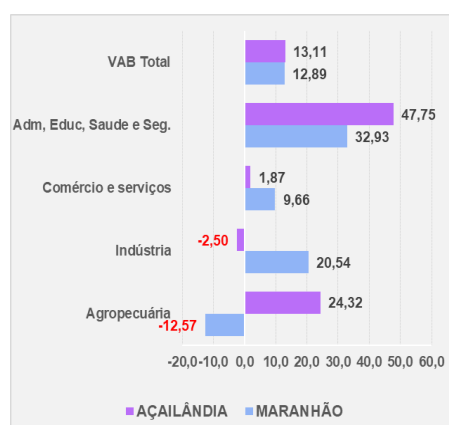


Figura 6. Maranhão e UR de Açailândia: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período). Fonte: IBGE.

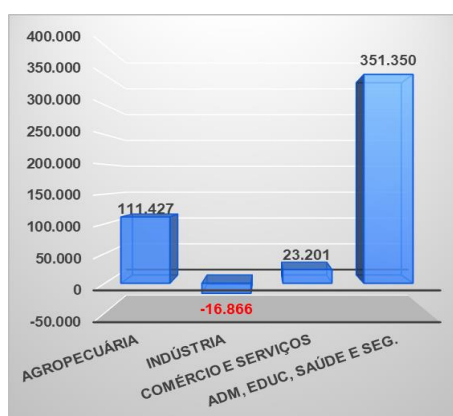


Figura 7. UR de Açailândia: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil). Fonte: IBGE.

Na Tabela 2, analisam-se os destaques, ao nível municipal, no que se refere à dinâmica do valor adicionado bruto setorial, em termos da participação no Valor adicionado Bruto e no quociente de valor da UR de Açailândia. Este último constitui-se em uma medida da participação do VAB setorial do município, dividido pelo VAB total municipal, em comparação com a participação do VAB setorial no Estado, dividido pelo total VAB total do Estado do Maranhão.



Tabela 2. UR de Açailândia e municípios selecionados : Participação no Valor Adicionado Bruto setorial (%), VAB da UR (R\$ Mil) e Quociente de Valor ( 2009-19).

UR DE AÇAILÂNDIA		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária					
Município	2009	2019	2009	2019	
Itinga do Maranhão	12,9	17,0	2,13	3,93	
Açailândia	34,5	37,6	0,73	1,21	
Buriticupu	14,8	17,5	1,48	2,41	
Cidelândia	7,8	7,0	2,80	3,63	
Vila Nova dos Martírios	5,6	5,3	3,46	3,43	
Outros	24,4	15,6	-	-	
UR de Açailândia (R\$ Mil)	458.195	569.622	1,32	1,90	

UR DE AÇAILÂNDIA		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Indústria					
Município	2009	2019	2009	2019	
Açailândia	88,1	89,5	1,89	1,67	
São Pedro da Água Branca	0,7	1,3	0,35	0,52	
Itinga do Maranhão	3,6	2,4	0,62	0,32	
Buriticupu	4,2	3,1	0,43	0,25	
Bom Jesus das Selvas	1,2	1,5	0,28	0,23	
Outros	2,2	2,2	-	-	
UR de Açailândia (R\$ Mil)	674.450	657.584	1,32	1,90	

UR DE AÇAILÂNDIA		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais					
Município	2009	2019	2009	2019	
Açailândia	38,1	40,5	0,58	0,74	
Buriticupu	23,1	21,0	1,67	1,64	
Bom Jesus das Selvas	10,0	11,6	1,62	1,79	
Itinga do Maranhão	11,3	8,9	1,35	1,16	
Cidelândia	5,3	5,1	1,38	1,52	
Outros	12,3	12,9	-	-	
UR de Açailândia (R\$ Mil)	735.785	1.087.135	0,95	1,08	

UR DE AÇAILÂNDIA		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Comércio e Outros Serviços					
Município	2009	2019	2009	2019	
Açailândia	69,7	64,3	0,97	0,89	
Buriticupu	12,6	13,3	0,83	0,79	
Itinga do Maranhão	7,3	7,6	0,79	0,76	
Bom Jesus das Selvas	3,0	5,9	0,45	0,69	
Cidelândia	2,7	2,8	0,65	0,62	
Outros	4,7	6,1	-	-	
UR de Açailândia (R\$ Mil)	1.241.252	1.264.453	0,87	0,82	

Fonte: IBGE.

#### 4.1 AGROPECUÁRIA

Florestas plantadas, bovinocultura e expansão das lavouras de soja e milho constituíram os vetores principais no crescimento do Valor Adicionado Bruto do setor agropecuário na UR de Açailândia, entre 2009 e 2019. No município de Açailândia registrou-se o maior crescimento das florestas plantadas e das lavouras de soja e milho, com redução proporcional das áreas da pecuária. Itinga do Maranhão registrou o maior crescimento de participação relativa, com destaque para as florestas plantadas, pecuária e lavouras de soja e milho, elevando a participação no VAB setorial a 17,0%, em 2019. apresentando o maior dinamismo no período com acréscimo de R\$38 Mi (+64,5%), Buriticupu, Vila Nova dos Martírios e São Francisco do Brejão registraram ampliação do VAB da Pecuária e das lavouras de soja e milho. Importante destacar que a UR de Açailândia concentra a maior fatia do abate e produção de carnes do Estado do Maranhão, que tende a amplia-se, a partir da expansão da pecuária bovina, do acesso facilitado à rações animais e do acesso logístico privilegiado, por via rodoviária e ferroviária.

#### 4.2 INDÚSTRIA

Constitui-se o segundo setor que mais emprega, destacando-se principalmente as atividades de Metalurgia e Siderurgia, presentes em Açailândia. A atividade de abate e produção de carnes tem na UR de Açailândia

a segunda maior concentração do estado, sendo que o Valor Adicionado Bruto da atividade em Açailândia é o maior do Estado (12,1%, de acordo com os dados da Secretaria da Fazenda do Governo do Estado do Maranhão), e a atividade tem representatividade em todos os demais municípios da UR. A atividade de Construção civil também se destaca no município de Açailândia.

#### 4.3 COMÉRCIO E SERVIÇOS

O Município de Açailândia concentra a maior participação setorial (64,3%), embora Buriticupu, Itinga do Maranhão e Bom Jesus das Selvas venham ganhando participação na UR. Comparando o desempenho da cidade com a média dos municípios com tamanho populacional similar, a diversidade do Comércio de Buriticupu é considerada média, assim como a dos Serviços, que também contempla empresas de alguns setores na cidade, existindo espaço para novos negócios. Já em Açailândia a diversidade do Comércio é considerada alta, assim como a dos Serviços, em comparação com municípios de tamanho similar, o comércio atacadista de madeira e material de construção e o comércio de motos se destacam com operações de maior volume de trabalhadores per capita que os demais municípios, o que indica alta concorrência nestes setores.

#### 4.4 ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

Sendo o setor de maior concentração da UR, tem a taxa de participação da UR (27,31%) acima da média estadual (25,36%). Os municípios com maiores taxas de participação são São Pedro da Água Branca (49,9%), com acréscimo de R\$12,4 Mi (+34,2%), Bom Jesus das Selvas (48,2%), com acréscimo de R\$52,6 Mi, correspondente a 71,7% a segunda maior variação percentual, município que também vai ganhando espaço na UR com seu índice de concentração crescente encerrando o período com 1,79, alcançando o índice de São Pedro da Água Branca, seguido por Vila Nova dos Martírios (44,6%), apresentando o maior crescimento percentual no VAB de 78,3% (+R\$21,8 Mi) e São Francisco do Brejão (44,5%), com acréscimo de R\$15,7 Mi correspondente a 60%. Com quase 3% da massa salarial dentro da UR, segue o padrão da maioria das URs, tendo como a ocupação predominante de carteira assinada, Professores de Nível Médio no fundamental e infantil.

## 5. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR DE AÇAILÂNDIA

### 5.1 ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

O crescimento das áreas destinadas às florestas plantadas foi o fator com maior contribuição à expansão das terras em produção, na UR de Açailândia, no período entre 2006 e 2017, constituindo-se em 62,3% da expansão da cultura no Estado. No município-sede, destacam-se, no período intercensitário mais recente, além do crescimento das florestas plantadas (+ 85,4 mil hectares) a expansão das Lavouras temporárias (+45,1 mil ha), com destaques, neste último caso, para as lavouras de soja e milho.

Tabela 3. Maranhão, UR Açailândia e municípios selecionados: variação absoluta na área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - PLANTADAS
<b>UR DE AÇAILÂNDIA</b>	<b>64.251</b>	<b>468</b>	<b>-3.026</b>	<b>-10.712</b>	<b>60.062</b>	<b>-100.968</b>	<b>-28.973</b>	<b>147.400</b>
AÇAILÂNDIA	7.511	-163	-468	308	45.087	-121.151	-1.529	85.427
BOM JESUS DAS SELVAS	3.650	459	-1.145	-288	-10.290	-13.526	-985	29.425
BURITICUPU	-16.474	0	31	-4.839	2.716	-8.040	-680	-5.662
CIDELÂNDIA	2.925	0	-724	-116	461	5.624	-277	-2.043
ITINGA DO MARANHÃO	51.245	0	-705	-3.906	11.025	6.900	-2.322	40.253
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	11.508	0	0	32	1.353	10.123	0	0
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	6.188	0	-15	149	3.502	2.641	-89	0
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	-2.302	172	0	-2.052	6.208	16.461	-23.091	0
<b>MARANHÃO</b>	<b>-1.066.682</b>	<b>44.536</b>	<b>-37.064</b>	<b>-180.833</b>	<b>-878.596</b>	<b>17.490</b>	<b>-268.902</b>	<b>236.687</b>

IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017

Os municípios de Itinga do Maranhão (+40,3 mil ha) e Bom Jesus das Selvas (+29,4 ha) também registraram expressivo avanço das florestas plantadas de eucalipto. No caso das lavouras temporárias, com destaque também para a soja e milho, os municípios de Itinga do Maranhão (+11,0 mil ha), Vila Nova dos Martírios (+6,2 mil ha) foram os destaques nas duas culturas.

No que se refere à pecuária, no período em análise, registrou-se no município de Açailândia uma redução de 121,1 mil ha, pouco menos que o total somado das expansões das florestas plantadas e das lavouras temporárias naquele município. Em 5 dos 8 municípios da UR, por outro lado, registrou-se a expansão das áreas destinadas à pecuária, com destaque para os municípios de Vila Nova dos Martírios (+ 16,5 mil ha) e São Francisco do Brejão (+ 10,1 mil ha).

No que se refere à Aquicultura, registrou-se, no período intercensitário mais recente, expressivo crescimento de área em Bom Jesus das Selvas (+ 459 ha) e em Vila Nova dos Martírios (+172 ha).

## 5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Quando se analisa a dinâmica fundiária da UR de Açailândia pela ótica dos estabelecimentos, no confronto entre os censos agropecuários de 2006 e 2017, observa-se um quadro distinto daquele observado na análise da dinâmica da distribuição de áreas, indicando um processo de concentração de áreas produtivas, com o aumento do tamanho médio das empresas. No caso do plantio de eucalipto, os municípios de Açailândia (+3), Itinga do Maranhão (-7) e Bom Jesus das Selvas (-27), destaques na grande expansão de área de florestas plantadas, registraram estabilidade ou queda no número de estabelecimentos. Já no caso das florestas nativas, destaque em Vila Nova dos Martírios (+67), com o protagonismo da produção de açaí. Importante mencionar que durante parte do ano, uma parte importante do abastecimento de Belém e de outros centros urbanos populosos do Pará, depende da produção da palmeira, principalmente a proveniente das URs de Santa Inês e de Açailândia.

Tabela 4. Maranhão, UR Açailândia e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 - 17.

UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
UR DE AÇAILÂNDIA	-1.152	39	47	-103	-1.283	265	18	-135
AÇAILÂNDIA	80	-2	40	11	-44	76	-4	3
BOM JESUS DAS SELVAS	-610	14	-23	-5	-566	18	-21	-27
BURITICUPU	-910	1	19	-131	-660	-30	-9	-100
CIDELÂNDIA	96	6	-7	-1	57	64	-17	-6
ITINGA DO MARANHÃO	-283	1	5	2	-283	-7	6	-7
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	111	1	7	14	41	50	-2	0
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	18	1	-1	0	32	-13	-2	1
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	346	17	7	7	140	107	67	1
MARANHÃO	-67.282	2.306	-1.238	-1.587	-45.261	3.248	-22.468	-2.064

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

No caso da *Pecuária*, os municípios com maior protagonismo no registro de novos estabelecimentos foram Vila Nova dos Martírios (+107), Açailândia (+76), Itinga do Maranhão (+64), Cidelândia (-64) e São Francisco do Brejão (+50). Entre as principais atividades, houve aumento acentuado do efetivo de bovinos em Buriticupu; do rebanho de equinos em Açailândia e Vila Nova dos Martírios; Em Açailândia também foi registrado um expressivo crescimento do rebanho de ovinos; Na criação de galináceos, por sua vez, destacam-se Cidelândia e Itinga do Maranhão, no período que compreende os anos de 2006 à 2017.

No que tange ao registro de novos estabelecimentos da Lavoura temporária, os destaques foram registrados nos municípios de Vila Nova dos Martírios (+140), Cidelândia (+57) e São Francisco do Brejão (+41) e São Pedro da Água Branca (+32); Dentre as principais atividades que registraram aumento no valor da produção, entre 2015 a 2019, figuram a produção de *arroz*, *mandioca*, *milho* e *soja*. Essa última com mais presença nos municípios de Açaíândia e Itinga do Maranhão. Cabe também ressaltar a importância da horticultura na UR de Açaíândia, sendo que dos 78 novos estabelecimentos, mais da metade se localizam em no município-sede (+40).

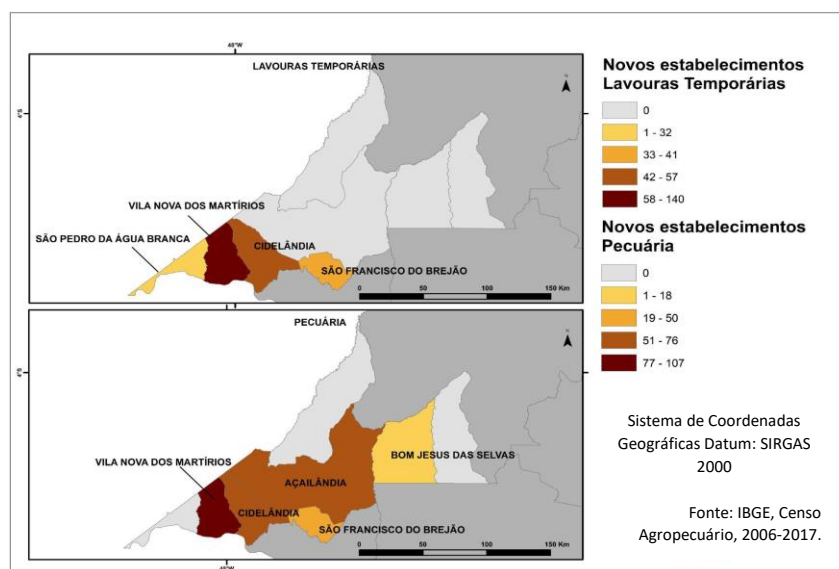


Figura 8. Mapa. Maranhão, UR Açaíândia e municípios selecionados: No de novos estabelecimentos das lavouras temporárias e pecuária, no período entre os anos de 2006 e 2017.

Com relação a quantidade de pessoal ocupado, pode-se observar, na tabela 5, que na pecuária a soma dos novos vínculos foi de 2.413, sendo 1.725 somente em Buriticupu, onde foi constatado o maior aumento no efetivo de bovinos, retratando a importância da atividade no município. Na lavoura temporária, o crescimento dos vínculos foi de 847, com destaque para Vila Nova dos Martírios (+371); na *horticultura e floricultura* surgiram 172 novas pessoas ocupadas, com relevância em Açaíândia (+90) e Buriticupu (+60); na produção de *florestas nativas*, Vila Nova dos Martírios (+92) e Cidelândia (+84) concentram o aumento do pessoal ocupado; e nas *florestas plantadas*, como mencionado anteriormente, a importância da atividade para a região registrou um crescimento total de 1.127 novos vínculos, dos quais 974 foram somente em Açaíândia.

Na *aquicultura*, os dois municípios que apresentaram a parcela mais significativa dos novos estabelecimentos foram Vila Nova dos Martírios (+17) e Bom Jesus das Selvas (+14), respectivamente com a geração de 37 e 36 novos vínculos formais.

Tabela 5. Maranhão, UR Açailândia e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 - 17.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
UR AÇAILÂNDIA	-122	32	80	-70	-2.709	1.716	-298	1.127
AÇAILÂNDIA	1.374	-29	95	28	136	260	-90	974
BOM JESUS DAS SELVAS	-1.414	37	-69	-27	-1.462	178	-71	0
BURITICUPU	-136	-5	60	-393	-1.261	1.725	-262	0
CIDELÂNDIA	325	-2	-13	5	140	111	84	0
ITINGA DO MARANHÃO	-772	-2	17	243	-833	-300	-50	153
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	-300	0	0	30	68	-397	-1	0
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	135	-3	-9	15	132	0	0	0
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	666	36	-1	29	371	139	92	0
<b>MARANHÃO</b>	<b>-210.268</b>	<b>7.040</b>	<b>-6.492</b>	<b>-9.292</b>	<b>-203.072</b>	<b>-25.052</b>	<b>25.815</b>	<b>785</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

### 5.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

No que se refere à condição do produtor, o que é mais notável é o alto número de novos estabelecimentos em posse dos *assentados*, o que retrata uma questão de regularização de terras a se resolver. em outras URs os *proprietários* sempre apresentaram um número maior de novos estabelecimentos, ou seja, existe um contingente significativo de pessoas sem terras regularizadas.

Tabela 6. . Municípios da UR Açailândia: número de Novos estabelecimentos por condição do produtor (2017).

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
<b>TOTAL</b>	<b>-1.152</b>	<b>-508</b>	<b>-636</b>	<b>-12</b>	<b>4</b>
AÇAILÂNDIA	80	-98	176	2	0
BOM JESUS DAS SELVAS	-610	-257	-353	5	-5
BURITICUPU	-910	-236	-658	-14	-2
CIDELÂNDIA	96	14	80	-1	3
ITINGA DO MARANHÃO	-283	-191	-87	-5	0
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	111	68	35	1	7
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	18	9	8	0	1
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	346	183	163	0	0
<b>MARANHÃO</b>	<b>-67.274</b>	<b>15.826</b>	<b>-56.242</b>	<b>-22.275</b>	<b>-4.583</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.



Na Figura 9 abaixo, pode observar a distribuição espacial dos novos estabelecimentos de acordo com a condição do produtor, nos municípios da UR de Açailândia. Enquanto proprietários registraram crescimento significativo em Vila Nova dos Martírios e São Francisco do Brejão, assentados registraram grande crescimento nos municípios de Açailândia, Vila Nova dos Martírios, Cidelândia e São Francisco do Brejão.

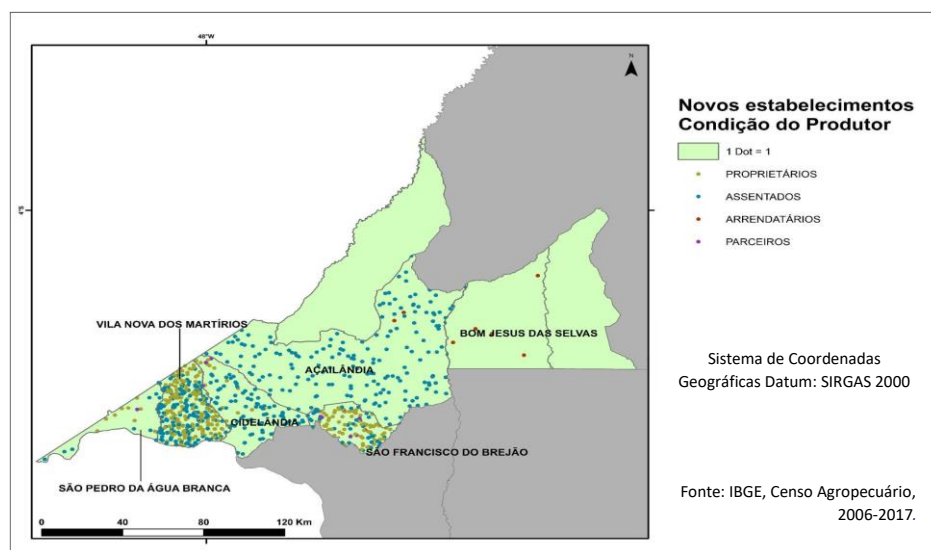


Figura 9. Mapa. Maranhão, UR Açailândia e municípios selecionados: Número de novos estabelecimentos, por condição do produtor, no período entre os anos de 2006 e 2017.

Tabela 7. Maranhão, UR Açailândia e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por condição do produtor (2017).

MA, UR, Municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE AÇAILÂNDIA	1	2.027	-2.013	30	-43
AÇAILÂNDIA	1.316	907	350	82	-23
BOM JESUS DAS SELVAS	-1.341	-517	-828	20	-16
BURITICUPU	-171	1.685	-1.812	-30	-14
CIDELÂNDIA	248	8	250	-10	0
ITINGA DO MARANHÃO	-831	-539	-259	-32	-1
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	-286	-244	-53	0	11
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	210	196	14	0	0
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	856	531	325	0	0
<b>MARANHÃO</b>	<b>-304.530</b>	<b>1.685</b>	<b>-214.219</b>	<b>-72.841</b>	<b>-19.155</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

Em relação ao aumento no número de pessoal ocupado, os proprietários registraram 3.327 novos vínculos, entre 2006 e 2017, com destaque para Buriticupu (+1.685) e Açailândia (+907). Entre os assentados o crescimento dos vínculos foi de 939, destacando-se em Açailândia (+350) e Vila Nova dos Martírios (+325). Entre os arrendatários, surgiram 102 novos vínculos, sendo 82 em Açailândia e 20 em Bom Jesus das Selvas, e para os parceiros todos os 11 novos vínculos foram no município de São Francisco do Brejão.

**Comentado [1]:** Por favor, inserir a toponímia de todos os municípios da UR @heltonggomes15@gmail.com  
\_Assigned to Helton Garces\_

#### 5.4. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

No que se refere ao tamanho da propriedade, o maior crescimento de novos estabelecimentos ocorreu no grupamento das pequenas propriedades, com um total de 300, sendo que desses, 109 foram registrados em Açailândia e 107 em Bom Jesus das Selvas, o que retrata a força do agronegócio na região, com atividades voltadas para a exportação, principalmente as do eucalipto e da soja. O mesmo valendo para as grandes propriedades, principalmente em Itinga do Maranhão (+6) e Vila Nova dos Martírios (+5), onde ocorreu expressivo avanço das lavouras de soja e milho, em ambos os casos, e das florestas plantadas, no caso de Vila Nova dos Martírios.

Tabela 8. Maranhão, UR Açailândia e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
<b>TOTAL</b>	<b>-1.152</b>	<b>274</b>	<b>-1.610</b>	<b>205</b>	<b>-35</b>	<b>14</b>
AÇAILÂNDIA	80	60	-76	109	-11	-2
BOM JESUS DAS SELVAS	-610	-1	-716	107	2	-2
BURITICUPU	-910	-58	-790	-60	-4	2
CIDELÂNDIA	96	48	16	36	-6	2
ITINGA DO MARANHÃO	-283	36	-280	-28	-17	6
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	111	88	24	-7	4	2
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	18	14	-17	17	3	1
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	346	87	229	31	-6	5
<b>MARANHÃO</b>	<b>-67.274</b>	<b>-54.398</b>	<b>-5.192</b>	<b>-7.179</b>	<b>-526</b>	<b>21</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. \* inclui também os produtores sem área.

No que se refere às propriedades de até 1 hectare, registrou-se o surgimento de 274 novos estabelecimentos, com destaque para São Francisco do Brejão (+88), Açailândia (+60), e Cidelândia (+48), municípios onde os assentados representaram destaque no surgimento de novos estabelecimentos. Nos minifúndios, foram registrados 229 novos estabelecimentos em Vila Nova dos Martírios. E, no que se refere à média propriedade, 4 foram registrados em São Francisco do Brejão e 3 em São Pedro da Água Branca.

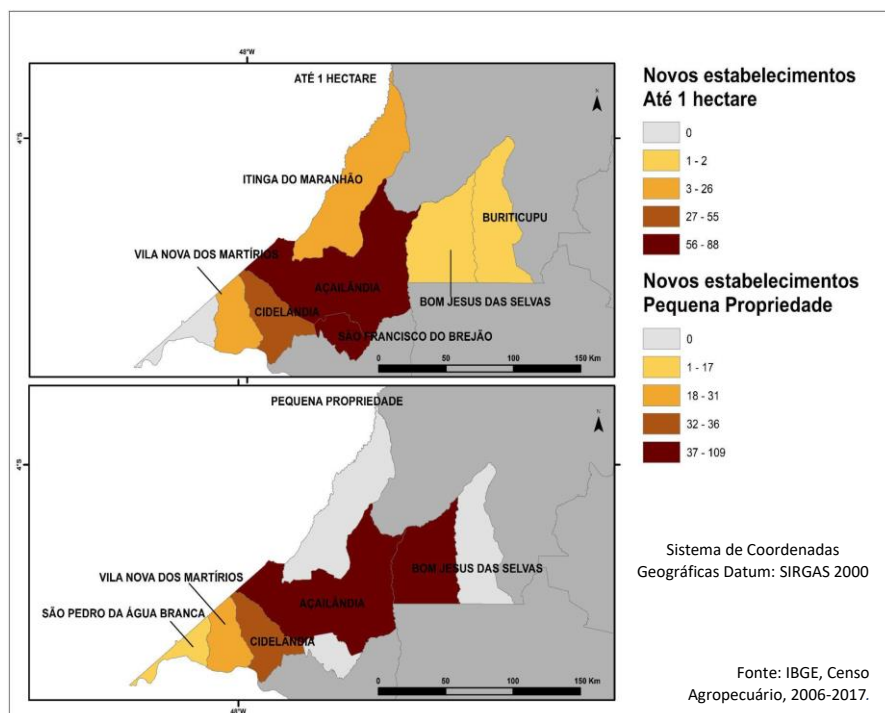


Figura 10. Maranhão, UR Açailândia e municípios selecionados: novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

Com relação ao número de pessoal ocupado, nas propriedades de até 1 hectare (inclui também os produtores sem área), atingiu 1.471 novos vínculos, com destaque para os municípios de Açailândia (+956) e São Francisco do Brejão (+180). As pequenas propriedades, o registraram um total de novos vínculos de 1.373 no conjunto da UR de Açailândia, destacando-se os municípios de Buriticupu (+834), Açailândia (+497) e Bom Jesus das Selvas (+486).

Houve também dinamismo nas contratações nas grandes e médias propriedades, no período entre 2006 e 2017. Nas médias propriedades registraram-se 357 novas pessoas ocupadas, sendo 199 em Itinga do Maranhão, 114 em Buriticupu e 72 em Açailândia, enquanto as grandes propriedades registraram 514 novos vínculos, com destaque para Vila Nova dos Martírios (+275), Açailândia (+156) e Itinga do Maranhão (+154). Por outro lado, os minifúndios registraram no total da UR de Açailândia a redução líquida de 3,7 mil vínculos, praticamente anulando as contratações nas demais categorias, porém com o registro de 548 novas contratações em Vila Nova dos Martírios e 129 em Cidelândia. No conjunto das categorias, Açailândia (+1.316), Vila Nova dos Martírios (+856), Cidelândia (+248) e São Pedro da Água Branca (+210) registraram expressivo crescimento de vínculos no setor agropecuário, entre 2006 e 2017.

Tabela 9 Maranhão, UR Açailândia e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1.471</b>	<b>-3.714</b>	<b>1.373</b>	<b>357</b>	<b>514</b>
AÇAILÂNDIA	1.316	956	-365	497	72	156
BOM JESUS DAS SELVAS	-1.341	70	-1.876	486	4	-25
BURITICUPU	-171	35	-1.120	834	114	-34
CIDELÂNDIA	248	57	129	38	13	11
ITINGA DO MARANHÃO	-831	44	-940	-288	199	154
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	-286	180	-117	-316	-7	-26
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	210	84	27	109	-13	3
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	856	45	548	13	-25	275
<b>MARANHÃO</b>	<b>-304.530</b>	<b>-187.878</b>	<b>-60.670</b>	<b>-47.528</b>	<b>-8.564</b>	<b>110</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. \* inclui também os produtores sem área.

## 6. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE AÇAILÂNDIA

Tabela 10. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa da UR de Açailândia (unidades, variação média geométrica anual, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de AÇAILÂNDIA	2.401	3,9	2.581	4,3	2.181	3,5	180	-400	-220	108	111	136
Açailândia	1.237	51,5	1.436	55,6	1.303	59,7	199	-133	66	82	76	86
Bom Jesus das Selvas	130	5,4	175	6,8	134	6,1	45	-41	4	196	184	254
Buriticupu	504	21,0	562	21,8	281	12,9	58	-281	-223	128	124	258
Cidelândia	99	4,1	64	2,5	78	3,6	-35	14	-21	130	222	188
Itinga do Maranhão	304	12,7	213	8,3	249	11,4	-91	36	-55	86	119	104
São Francisco do Brejão	42	1,7	27	1,0	33	1,5	-15	6	-9	211	416	358
São Pedro da Água Branca	52	2,2	53	2,1	59	2,7	1	6	7	221	233	215
Vila Nova dos Martírios	33	1,4	51	2,0	44	2,0	18	-7	11	278	248	304
Maranhão	61.282	100,0	59.625	100,0	62.093	100,0	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: IBGE - CEMPRE, 2020

De acordo com os dados do CEMPRE/IBGE, na UR de Açailândia registrava-se em 2019 expressiva concentração das empresas formais nos municípios de Açailândia (59,7%), Buriticupu (12,9%) e Itinga do Maranhão (11,4%). No período de 2009 a 2009, houve uma redução no número de empresas na UR de Açailândia, registrada nos municípios de Buriticupu e Itinga do Maranhão. No período, a participação do município-sede elevou-se em 8,2 pontos percentuais, com o registro líquido de 66 empresas.

No que tange à relação habitantes por empresas, indicador de empreendedorismo, observa-se, na UR de Açailândia, que em 2019 registravam índices inferiores à média estadual, o município-sede (86) e Itinga do Maranhão (104).

## 7. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE AÇAILÂNDIA

### 7.1 CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 11. Municípios selecionados da UR de Açailândia: Agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	Açailândia		Bom Jesus das Selvas		Itinga do Maranhão		Buriticupu		Cidelândia		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Cultivo de soja	15	54	4	19	-	-	4	56	4	10	27	139
Criação de bovinos	-6	-107	1	-20	2	48	-5	11	15	37	7	-31
Produção florestal - florestas plantadas	-21	-167	4	101	-2	38	-	-	-1	-27	-20	-55
Produção florestal - florestas nativas	-1	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-1	13
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	7	29	-	-	-	-	-	-	-	-	7	29
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral	10	30	-	-	-	-	-	-	-	-	10	30
N. Total de acréscimos	4	-148	9	100	0	86	-1	67	18	20	30	125

Fonte: RAIS- CAGED.

De acordo com informações do RAIS-CAGED, no período de 2009 a 2019 a atividade com o maior dinamismo, em termos do registro de empresas e do aumento de vínculos, foi o cultivo de soja com destaque para os municípios de Açailândia (+15;+54), Bom Jesus das Selvas (+4;+19), Buriticupu (+4;+56) e Cidelândia (+4,+10).

A criação de bovinos, embora tenha registrado queda no número de estabelecimentos nos municípios de Açailândia (-6;-107) e Bom Jesus das Selvas (+1;-20), registrou acentuado dinamismo nos municípios de Itinga do Maranhão (+2;+48), Buriticupu (-5;+11) e Cidelândia (+15,+37).

No período em análise, o município de Açailândia registrou dinamismo em outras atividades da cadeia produtiva da agropecuária, sendo os maiores destaques a produção florestal - florestas nativas (-1;+13), o comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias (+7;+29) e o comércio varejista de produtos alimentícios em geral (+10;+30).

### 7.2 CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

Tabela 12. 3.2. Municípios selecionados da UR de Açailândia: cadeia produtiva da construção: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos

Classes da CNAE 2.0	Açailândia		Buriticupu		Itinga do Maranhão		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Construção de edifícios	7	99	-	-	-	-	7	99
Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	2	70	-	-	-	-	2	70
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	4	33	8	12	55	36	67	81
N. Total de acréscimos	13	202	8	12	55	36	76	250

Fonte: RAIS- CAGED.



A cadeia produtiva da construção possui três atividades em destaque, Construção de edifícios (+7;+99), Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente (+2;+70) presente no município de Açailândia e o Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção destacando-se em Açailândia (+4;+33), Buriticupu (+8;+12) e Itinga do Maranhão (+55;+36).

## 7.2. SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Tabela 13.5.2. Municípios selecionados da UR de Açailândia: serviços de alimentação, saúde, educação, transporte de passageiros: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	Açailândia		Buriticupu		Itinga do Maranhão		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	20	66	0	-6	2	9	22	69
Ensino fundamental	-4	-50	-	-	1	8	-3	-42
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	6	49	-	-	-	-	6	49
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	19	67	6	17	2	4	27	88
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	10	82	-	-	0	5	10	87
Atividades de atendimento hospitalar	-	-	-1	1	-	-	-1	1
Educação infantil - pré-escola	-	-	1	13	-	-	1	13
N. Total de acréscimos	51	214	6	25	5	26	62	265

Fonte: RAIS - CAGED

No que tange aos serviços de alimentação, saúde, educação, transporte de passageiros o principal destaque em termos de dinamismo no período analisado foi atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos realçada pelos municípios de Açailândia (+19;+67), Buriticupu (+6;+17) e Itinga do Maranhão (+2;+4), seguida pelas Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica com Açailândia (+10;+82) e Itinga do Maranhão (0;+5) e também a dos restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas composta pelos municípios de Açailândia (+20;+66), Buriticupu (0;-6) e Itinga do Maranhão (+2;+9). A atividade de Ensino Fundamental (-3;-42) destacada por Açailândia e Itinga do Maranhão possui um dinamismo agregado negativo, porém é uma atividade relevante para a UR.

O município de Buriticupu destaca duas atividades em particular sendo elas atividades de atendimento hospitalar (-1;+1) e Educação infantil - pré-escola (+1;+13), tal qual o município de Açailândia destacando atividades de ensino não especificadas anteriormente (+6;+49)

### 7.3. COMÉRCIO NÃO ALIMENTÍCIO

Tabela 14. Municípios selecionados da UR de Açailândia: comércio não alimentício: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019).

Classes da CNAE 2.0	Açailândia		Buriticupu		Itinga do Maranhão		Bom Jesus das Selvas		Cidelândia		N. Total de estab.	N. Total de vinc.
	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.		
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	20	67	3	13	-1	21	3	14	1	4	26	119
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-17	-131	-3	3	2	15	1	21	0	8	-17	-84
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	-1	9	0	3	-	-	-	-	-	-	-1	12
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	3	67	17	45	6	21	-	-	1	5	27	138
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	21	156	-1	-5	4	3	-	-	1	10	25	164
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	-	-	2	40	-	-	-	-	-	-	2	40
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	4	31	-	-	-	-	-	-	1	18	5	49
N. Total de acréscimos	30	199	18	99	11	60	4	35	4	45	67	438

Fonte: RAIS - CAGED

A cadeia produtiva do comércio não alimentício se destaca principalmente pelas atividades de comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios com Açailândia (+21;+156), Buriticupu (-1;-5), Itinga do Maranhão (+4;+3) e Cidelândia (+1;+10), comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário sendo destacado por Açailândia (+3;+67), Buriticupu (+17;+45), Itinga do Maranhão (+6;+21) e Cidelândia (+1;+5) e pelo comércio varejista de combustíveis para veículos automotores composto por Açailândia (+20;+67), Buriticupu (+3;+13) e Itinga do Maranhão (-1;+21), Bom Jesus das Selvas (+3;+14) e Cidelândia (+1;+4).

O município de Buriticupu destaca uma atividade em particular, o comércio varejista de calçados e artigos de viagem (+2;+40), tal qual o município de Açailândia (+4;+31) e Cidelândia (+1;+18) destacando o comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente.

Outras atividades em destaque da cadeia são o comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho destacando-se por Açailândia (-1;+9), Buriticupu (0;+3) e comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação com Açailândia (-17;-131), Buriticupu (-3;+3), Itinga do Maranhão (+2;+15), Bom Jesus das Selvas (+1;+21) e Cidelândia (0;+8), que mesmo apresentando um dinamismo agregado negativo é uma atividade relevante para UR

#### 7.4 ARRANJO PRODUTIVO DA METALURGIA E SIDERURGIA

*Tabela 15. Municípios selecionados da UR de Açailândia: Metalurgia e siderurgia: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)*

Classes da CNAE 2.0	Açailândia	
	Estab.	Vinc.
Produção de ferro-gusa	0	40
Fundição de ferro e aço	-2	-4
Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais	0	-5
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	-2	-20
N. Total de acréscimos	-4	11

Fonte: RAIS/CAGED.

A cadeia produtiva da metalurgia e siderurgia vem se contraindo nesta UR, porém ainda apresenta destaque no município de Açailândia com as seguintes atividades: Produção de ferro-gusa (0,+40), Fundição de ferro e aço (-2,-4), Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais (0,-5) e Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias (-2,-20).

## 8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

### QUADRO SINÓPTICO

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Agropecuária	<i>Lavouras temporárias (soja)</i>	Açailândia, Buriticupu, Itinga do Maranhão, Vila Nova dos Martírios, Bom Jesus das Selvas
	<i>Lavouras Permanentes (banana, castanha e maracujá)</i>	Itinga do Maranhão, Buriticupu e Açailândia
	<i>Criação de Bovinos</i>	Açailândia, Buriticupu, Bom Jesus das Selvas, Cidelândia, São Francisco do Brejão e Vila Nova dos Martírios.
	<i>Leite e Laticínios</i>	Açailândia, Vila Nova dos Martírios, São Francisco do Brejão
	<i>Florestas plantadas</i>	Açailândia, Itinga do Maranhão, São Pedro da Água Branca, Bom Jesus das Selvas e São Francisco do Brejão
	<i>Florestas nativas</i>	Açailândia, Itinga do Maranhão, Vila Nova dos Martírios
	<i>Aquicultura</i>	Açailândia, Buriticupu, Bom Jesus das Selvas e Vila Nova dos Martírios
	<i>Hortifruticultura</i>	Açailândia, Buriticupu, Vila Novas dos Martírios, São Francisco do Brejão e Itinga do Maranhão
Indústria	<i>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</i>	Açailândia, Cidelândia, Bom Jesus das Selvas, Vila Nova dos Martírios
	<i>Abate e fabricação de produtos de carne</i>	Açailândia, Bom Jesus das Selvas, Itinga do Maranhão, Buriticupu, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Vila Nova dos Martírios
	<i>Construção de edifícios e serviços associados</i>	Açailândia
Comércio	<i>Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e animais vivos</i>	Açailândia, Vila Nova dos Martírios, São Pedro da Água Branca e Buriticupu
	<i>Comércio de artigos do vestuário e acessórios</i>	Açailândia, Buriticupu, Itinga do Maranhão
	<i>Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos</i>	Açailândia, Buriticupu, Itinga do Maranhão
	<i>Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção</i>	Açailândia, Buriticupu, Itinga do Maranhão, Bom Jesus das Selvas
	<i>Comércio Varejista de Combustíveis</i>	Açailândia, Buriticupu, Bom Jesus das Selvas, São Francisco do Brejão
Serviços	<i>Transporte rodoviário de carga e Comércio e Serviços associados</i>	Açailândia, Bom Jesus das Selvas, Itinga do Maranhão, Buriticupu
	<i>Transporte ferroviário de carga e Comércio e Serviços associados</i>	Açailândia
	<i>Atividades de Atenção Ambulatorial e Serviços de Diagnósticos e Terapêutica</i>	Açailândia, Cidelândia, Buriticupu, Itinga do Maranhão
	<i>Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas; Serviços de Catering</i>	Açailândia, Buriticupu, Itinga do Maranhão
	<i>Atividades ligadas à produção cultural e ao turismo</i>	Açailândia, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, São Francisco do Brejão
	<i>Serviços de apoio às atividades agropecuárias</i>	Açailândia, Itinga do Maranhão

## 9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística e de transportes, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do valor adicionado bruto total e setorial;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
  - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
  - (ii) Construção Civil;
  - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
  - (iv) Energias;
  - (v) Petroquímica;
  - (vi) Têxtil e Confecções;
  - (vii) Comércio Não-Alimentício;
  - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
  - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
  - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
  - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
  - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
  - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.